

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destques na abertura do mercado

Os mercados globais ensaia uma recuperação nesta terça-feira (08), com investidores buscando oportunidades após a sequência negativa provocada pelas tarifas do presidente Donald Trump.

O movimento gerou temores de uma guerra comercial global, com diversos países prometendo retaliar os EUA. A China reagiu na sexta-feira (04) com tarifas de 34,0% sobre produtos norte-americanos.

Especulações de segunda-feira (07) sobre uma possível pausa tarifária foram rapidamente desmentidas pela Casa Branca. Enquanto isso, Trump ameaçou elevar em mais 50% as tarifas contra a China caso Pequim não recue das medidas de retaliação.

A taxa de juros do Treasury de 10 anos voltou a superar o patamar de 4,00% na ontem. O papel subiu cerca de 18 pontos base e agora está em 4,17%. O título de 2 anos opera a 3,75%.

O dólar dos EUA cai, enquanto euro, iene japonês e franco suíço avançam, refletindo uma demanda por ativos de proteção em um contexto de investidores preocupados com o risco de recessão global. O índice DXY, que mede a moeda americana frente a uma cesta de seis pares, recua 0,30%, a 103,11 pontos.

O yuan chinês atingiu seu nível mais fraco desde 2023, após o banco central afrouxar o controle sobre a moeda. A medida alimentou especulações de que Pequim pode permitir uma desvalorização mais acentuada do renminbi para compensar os efeitos negativos da deterioração do cenário comercial.

O ouro sobe nesta terça, com o ouro à vista em alta de 0,80%, cotado a US\$ 3.005,21 por onça. Os preços do petróleo operam estáveis nesta hoje, mas ainda próximos das mínimas em quatro anos. Os contratos futuros do Brent avançavam US\$ 0,13, ou 0,20%, a US\$ 64,34 o barril.

Os mercados asiáticos fecharam em alta nesta terça-feira, com recuperação após perdas na sessão anterior. O Nikkei 225 do Japão subiu 6,03%, o índice Hang Seng de Hong Kong avançou, e o CSI 300 da China continental ganhou 1,71%. As bolsas europeias operam em alta, revertendo uma sequência de quatro pregões de queda, alimentada pelas crescentes tensões tarifárias globais. O índice STOXX 600, que reúne ações de todo o continente, subia cerca de 1,20%.

Ontem, o Ibovespa caiu 1,31%, aos 125.588,09 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 1,30%, a R\$ 5,9106.

China: Após fortes quedas nos mercados na segunda-feira, empresas estatais chinesas iniciaram ações coordenadas para sustentar os preços das ações. A Central Huijin, braço do fundo soberano China Investment, anunciou a compra adicional de ETFs como sinal de confiança, sendo apoiada pelo banco central chinês. Outras entidades também adotaram medidas semelhantes.

Além disso, a gigante estatal de petróleo Sinopec revelou um plano de recompra de ações entre US\$ 273 milhões e US\$ 409 milhões. Outras empresas estatais seguiram o exemplo, lançando programas de recompra com o objetivo de estabilizar o mercado e reforçar a confiança dos investidores.

EUA: O otimismo entre as pequenas empresas nos EUA recuou fortemente em março, com o índice da NFIB caindo 3,3 pontos para 97,4 — o pior resultado desde junho de 2022 e abaixo da expectativa de 99,0 pontos. A queda reflete preocupações com as condições de negócios e vendas, influenciadas pelas tarifas implementadas na era Trump. Sete dos dez componentes do índice apresentaram recuo, indicando um cenário mais cauteloso entre os empresários.

A perspectiva para os próximos seis meses teve uma queda acentuada de 16 pontos, a maior desde dezembro de 2020, enquanto o componente de vendas reais encolheu 11 pontos em ante fevereiro. **A intenção de contratar também diminuiu, sinalizando incertezas crescentes sobre os impactos das tarifas nas finanças das empresas e na economia em geral.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

		Cotação	Variação ²			
		8-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,74	-3	-15	-51	-102
	Tesouro EUA 10 anos	4,16	-3	-5	-41	-24
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	215
	Juros Futuros - jan/31	14,42	4	-43	-103	320
	NTN-B 2026	9,28	-1	9	127	358
	NTN-B 2050	7,34	5	-5	-12	135
Renda Variável	MSCI Mundo	745	-2,5%	-9,9%	-11,4%	-4,0%
	Shanghai CSI 300	3.651	1,7%	-6,1%	-7,2%	2,3%
	Nikkei	33.013	6,0%	-7,3%	-17,3%	-15,3%
	EURO Stoxx	4.693	0,8%	-10,6%	-4,1%	-6,4%
	S&P 500	5.062	-0,2%	-9,8%	-13,9%	-2,7%
	NASDAQ	15.603	0,1%	-9,8%	-19,2%	-4,0%
	MSCI Emergentes	1.001	-7,9%	-9,1%	-6,9%	-4,2%
	IBOV	125.588	-1,3%	-3,6%	4,4%	-1,0%
	IFIX	3.254	-0,8%	-1,8%	4,4%	-4,9%
S&P 500 Futuro	5.158	1,2%	-8,8%	-13,9%	-5,7%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-S IPC FGV	7-abr			0.44%
08:30	BZ	Resultado primário do setor público consolidado	Fev	- R\$25.4b		R\$ 104.1b

Indicadores do dia anterior

Não houve eventos relevantes